



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

18

Maio - 1968

N.º 1885

Ano XXXVII Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na WOLFFER & S. Lda - Tel. 920187

POBRE MARIA MANUELA!

Custa muito, em certos casos, traduzir para o papel o que nos vai na alma, especialmente quando se trata de assuntos directamente ligados ao crime.

Parece que a pena estremece e hesita quando se lhe ordena que deslize no caderno, para comentar aquilo que o coração tem cá dentro, e lavar em seguida a sentença que o cérebro perturbado pelo acontecimento não pode deixar de transmitir, perante a malvadez de um tresloucado, de um facinora, de requintados instintos selváticos!

O caso da pequenina Maria Manuela apaixonara até à comoção. Toda a gente e em todas as latitudes se sentiu profundamente o crime hediondo de que foi vítima a pobre menina, a denunciar falta de princípios, de boa e sã moral, da ausência de ambiente apropriado para a estruturação e formação da família.

São tantas as causas deste estado de espírito em que se vive, que é necessária uma luta sem quartel para debelar os males que avassalam o mundo.

A formação familiar é de uma responsabilidade tremenda; e os factores

mais em evidência são aqueles que vêm do berço.

Digam o que disserem os filósofos, os teólogos, como os detentores de outras ciências, mesmo na pobreza, a firmamos, pode haver honra, dignidade, desde que a base seja boa! E esta é que está a falhar redondamente, estrondosamente, atirando para o charco lamacento da desonra, os fundamentos que deveriam salvaguardar-se da derrocada.

por MARTINS GOMES

Procurem-se, a toda a pressa, os meios de evitar tanta criminalidade, tanta promiscuidade, como tantas modas que ridicularizam e escravizam, degenerando a sociedade, conduzindo-a para um mundo cada vez mais cheio de incertezas e de ansiedades, de ruínas e de misérias.

Admite-se a evolução dos costumes, mas, devidamente mentalizada, consciencializada, para que não surjam os exageros modernistas, muitas vezes portadores da desgraça e da infâmia, primeiros passos para o fatalismo!

Isto em todos os campos e em todos os escalões de que se compõem as sociedades, porque em todos eles reina impiedosamente uma onda aniquiladora dos seus princípios que deveriam permanecer incólumes, arrastando-os para um abismo, donde, dificilmente, podem emergir.

O materialismo que impersa, ditando as suas leis, é a consequência lógica do abandono das doutrinas do Evangelho, das quais, quase toda a gente foge, para dar satisfação à luxúria, aos prazeres da vida desregrada, renegando, outrossim, subrepticamente muitas vezes, os valores do espírito, tendência atentatória da mensagem sublime de fraternidade humana, da qual foi dado testemunho indelével, categórico, eloquente, pelo Criador!

A pobre e inocente Maria Manuela, assassinada pelo irmão em circunstâncias misteriosamente dramáticas, é motivo de reflexão para o egoísmo que se alastra infrene nas almas alucinadas pelas paixões ardentes de cérebros descomandados.

Estas as grandes verdades que se nos deparam na estrada da vida!

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

1 Esta é a crónica que poucos escreveriam. Relevem-me a imodéstia, mas é. Por uma razão simples: é uma crónica feita de sentimento, do coração. Todos sabem que a realidade, a verdade nua e crua, é imperdoável. Quem escreve tem de ser, deve ser, impessoal. Nada de si próprio. Nada de deixar ver o que vai no coração ou no espírito. O leitor é quase sempre implacável. Se apanha na voz um falsete, no cérebro uma ideia fora do vulgar, na prosa amarga um trejeito assexuado e inexpressivo, logo vibra a denunciar à plateia: é autobiográfico!... E quantas vezes a palavra de quem escreve é apenas o filtro, a peneira, o reflector!...

2 Corro de bom grado o risco de ser eu apenas nesta crónica de filho pródigo. Não porque tenha renegado estas colunas, não senhores. Nem porque tenha esquecido os seus veneráveis trinta e tantos anos. A ausência é toda de ordem profissional. Numa síntese desagradável de dizer — Deus me livre o ridículo do homem atarefado — excesso de trabalho. E também, vamos dizê-lo, o saborio agradabilíssimo de um certo «dolce far niente» durante os dias curtos da estadia, deste lado do mundo, de um querido e grande amigo: Alves Teixeira.

3 Nas horas em que evoco tantos anos passados em convívio dos melhores com um dos maiores e desassombrosos jornalistas de Portugal, lembro-me dos muitos anos de direcção deste jornal com que Benjamim Dias vai entrar para a história desta terra que lhe deve alguma coisa. E cá de longe participo em espírito da reunião em que os seus colaboradores mais directos celebram mais uma etapa que se vence. Não são necessários adjectivos, nem louvações. A «Defesa» vive em Benjamim Dias. A «Defesa» vive com Benjamim Dias. Enquanto permanecer, enquanto pulsar na negritude das suas colunas a bandeira de Espinho ela é uma mensagem de vida, uma trincheira de resistência. Esta a grande vitória. A luta do corvo solitário no pico da montanha. A terra cresce, os homens passam, a «Defesa» permanece. Eis a grandeza sem limites da sua humildade.

4 Ainda dentro das mesmas horas encontro-me duas vezes com Afonso Pinto de Magalhães. No tumulto social de uma recepção e de uma despedida falamos, entrecortadamente, de Espinho, da zona de jogo, da concessão que ainda é sua. Cada um em seu soute, como é natural. Ele o homem de negócios que em tudo vê o prisma atraente da compensação. Eu o idealista que mais não quer que o futuro da sua terra.

Não me cabia em tal hora falar-lhe de dúvidas, transmitir-lhe desconfianças, fazer comentários sobre o que tem feito ou o que não tem feito a concessão que está nas suas mãos. Cabia-me, sim, perguntar, indagar do futuro de Espinho. E aqui está a notícia que pode interessar a Espinho e que Afonso Pinto de Magalhães me permite honrosamente fazer: — Se os concessionários actuais continuarem, Espinho terá, em curtíssimo prazo, a sua tourada. A ambicionada, a reclamada tourada, que já um dia tivemos e deixamos cair de podre. Confio na palavra de Afonso Magalhães, um homem que subiu às alturas na vida mas continua a ser o mesmo inalterável «gentleman», cordial, franco, de sempre. E prometo-lhe que se a concessão de jogo permanecer em suas mãos, no Rio, numa das suas visitas, ou aqui no jornal onde não posso dizer às vezes como quero, vou fazer-lhe algumas sugestões.

5 Dentro do mesmo período de espremer recordações, de rever gente boa, recebi para Espinho, e aqui venho dá-lo, um recado de quem tem um coração muito maior que o corpo e uma fidelidade à estima maior que os desencontros. Lá nos confins de Belo Horizonte, já no caminho bandeirante de Brasília, passei um dia com Yustrich, o homem mau que um dia deu tantas glórias ao F. C. do Porto. O que se desfiou não perguntem. Desenterramos uma infinidade de mortos. E entre o cortejo de recordações Espinho, o grupo de azuis-e-brancos de Espinho, veio à tona com intensidade. Perguntamos um a um, que milagre de interpretação não me pediram! Por um simples detalhe, por indicações mínimas, tive de encontrar nomes que a sua memória não reteve nem podia reter. Mas a gratidão essa estava lá. E por ela aqui estou a dar a Espinho, aos seus amigos de Espinho, o seu abraço especial. Aliás de quem dificilmente voltará...

6 E já no término de horas inesquecíveis, falando dos homens do desporto, lembrando nomes, lembro-me de Alcobia, meu velho amigo e companheiro, que o Espinho tão justamente homenageou.

Conheço o Alcobia de menino. Nossa juventude cresceu moldada numa forja muito comum: o nosso muito amor a Espinho, declarando publicamente de maneira diversa. Ele suando muito mais a testa. Eu queimando muito mais o espírito. Lembro-me em Alcobia o magnífico atleta que ele sucedeu: Angelo. De escola muito afim, de classe muito da mesma bitola, do mesmo amor indefectível ao clube, igualaram-se em méritos e em qualidades. Dificilmente num clube se terá visto o render de guarda de um posto ser tão perfeito. Mais não digo para não empanar o que disse, com aquele brilho invejável, o patriarca do velho Sporting, Joaquim Moreira da Costa. Só lembro ao Alcobia e aos demais que nesse dia voltei a Espinho.

7 E, recado dado, prometo voltar. Especificamente para dizer da minha gratidão ao Francisco Manuel do Couto e para uma pequena retificação que o seu artigo, tão benévolo que me confunde, necessita.

Cofre de Caridade Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

O Ex.º Sr. Tenente João António das Dores Salgado, que foi prestigioso Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila, actualmente a prestar serviço na província de Angola, mandou entregar-nos 100\$00 para os pobres nossos protegidos.

Ao distinto oficial e nosso prezado Amigo, endereçamos os nossos agradecimentos e votos de muitas felicidades.

—O nosso dedicado assinante, sr. Celestino Gomes Ventura, na sua visita à Redacção, além de pagar já a sua assinatura do próximo ano, deixou-nos mais 50\$00 para os pobres nossos protegidos. Agradecemos.

Recebemos o Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho, referente ao ano de 1967.

Oportunamente nos referiremos às principais passagens desse volumoso documento.

Estação Telégrafo-Postal Concurso

Na Estação dos C. T. T. desta Vila, encontra-se afixado AVISO para o Concurso de operadores de reserva dos Correios.

O prazo termina no dia 27 deste mês.

TÁXIS AÉREOS

ESCALA EM ESPINHO

Comunica-nos o Aéreo Clube da Costa Verde que lhe foi solicitado, pelos Transportes Aéreos Portugueses, o concurso para o estabelecimento, em Espinho, de uma escala para os futuros táxis aéreos; em organização pelos TAP.

Sabemos que a Direcção do Clube desenvolveu os seus melhores esforços, contando, desde já, com o apoio decidido da nossa Câmara Municipal, o que lhe foi garantido pelo seu Presidente.

E' grande a lista fornecida aos TAP de todas as entidades, particulares e oficiais, que terão real interesse no estabelecimento da referida escala e que se compõe, além de Espinho, dos concelhos de Ovar, Estarreja, S. João da Madeira, da Feira, Vila Nova de Gaia e actividades culturais, desportivas, recreativas e de utilidade pública.

E' de grande interesse, para Espinho, a inclusão da nossa terra nos futuros táxis, dado o

movimento que sempre traz e o interesse para os habitantes de Espinho e terras circunvizinhas.

Mais uma vez se verificará o aumento do nosso Campo e o reconhecimento geral do seu valor, com oficina própria, respectivo pessoal, do mais competente, hangares, uma excelente pista asfaltada e um restaurante que pode ombrear com os melhores do País, no seu género.

Alem disso, tem o Aéreo Clube a intenção de melhorar as suas instalações, com a construção, contígua ao actual restaurante, de uma pousada, que sabemos será um facto, dentro em breve.

Possui um stand de tiro aos pratos e projecta-se um parque de campismo, que serviria a aviação civil nacional e estrangeira.

Dado o interesse sempre crescente, que se vai tomando pelo nosso Campo e pela lagoa de Paramos, que lhe fica anexa,

conta-se com a boa vontade da Câmara Municipal, já demonstrada, para melhorar os acessos, quer alargando os actuais, quer fazendo o acesso directo.

Graças aos esforços da Direcção do Aéreo Clube, foi remediado o grave inconveniente da travessia, pela pista dos aviões, das camionetes com areia, o que tornou absolutamente livre a referida pista, não só para o tráfego normal, mas também para qualquer aterragem de emergência.

Pelo esforço da actual Direcção em melhorar, sempre, o nosso Campo, não temos dúvidas quanto ao seu futuro, ao serviço do País e do Estrangeiro, honrando Espinho e quantos trabalham para o seu engrandecimento.

A «Defesa de Espinho», como sempre o tem feito, coloca-se, incondicionalmente, ao serviço do Aéreo Clube da Costa Verde, garantindo, quanto em si caiba, para o engrandecimento do nosso Campo de Aviação,

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Cortejo do Oferecimento

Da Provedoria do Hospital de N.ª Senhora da Ajuda recebemos o seguinte Memorial:

«As instalações actuais do Hospital já não têm capacidade para enfrentar o grande desenvolvimento de doentes que a ele acorrem, visto o progressivo aumento de população e as garantias sociais da maior parte da população facilitarem o recurso ao Hospital.

Necessário e imediato se torna, com vista ao futuro, ampliar o Hospital e equipar devidamente as suas instalações. Para esse efeito, mais não contamos, do que as nossas próprias possibilidades materiais, dado não ser viável qualquer ajuda oficial.

Está no nosso plano de trabalho, o seguinte:

a) Aquisição ao Instituto Nacional dos Tuberculosos do edifício da Enfermaria-Abriço, anexa ao Hospital, para depois de adaptada, facultar a montagem de três enfermarias de mulheres, com a capacidade de 40 camas, e montagem do Serviço de Pediatria, com duas enfermarias, comportando 20 camas para crianças.

O custo de aquisição desse edifício é de 205 contos, além de cerca de 100 contos para obras de adaptação e equipamento;

b) Ampliação da ala nascente do edifício do Hospital, para ampliação do Serviço de Raios X, Serviço de Urgência, salas de consulta, salas de espera, sala de operações, enfermarias, etc.

Esta obra deve ultrapassar os 500 contos.

c) Construção de lavanderia, casa mortuária, secagem de roupas esterilização de roupas, arrumos, etc., o que acarreta uma despesa superior a 300 contos.

d) Aquisição dos terrenos sítos a nascente do Hospital, para no futuro se implantar novo corpo hospitalar, não sendo possível precisar o custo de aquisição desses terrenos, embora se conte com avultada soma de dinheiro para esse efeito.

Sem dúvida, que tal plano de obras, necessita de ser amparado por todos os recursos materiais a que se possa recorrer.

Justificado fica, pois, o Cortejo de Oferecimentos do corrente ano.»

NOTA DA REDACÇÃO:

É dever pois, de todos os Espinhenses, de todos os habitantes do nosso Concelho, ricos e pobres, contribuírem na medida das suas posses, para se levar a efeito, o mais breve possível, tão necessários melhoramentos, para o bem de todos nós!

A Caravana Paraense chegou ontem a Espinho

Chegou ontem à nossa Vila, como o tem feito nos últimos anos, a Caravana Paraense, constituída por distintos brasileiros e portugueses residentes no Pará, entre os quais o venerando Bispo do Pará.

No próximo número nos referiremos a preceito à estadia dos distintos visitantes.

Vende-se

Prédios de rendimento. Falar c/ Manuel do Couto Vieira, Estrada-Anta-Espinho, por motivo de retirada. Avisa-se o comércio e particulares que se julguem credores, para apresentar as suas contas para liquidação, até 30 do corrente mês.

Anta, 8/5/68

Manuel do Couto Vieira

LAMBRETA

VENDE-SE — 10 000\$00. Bom estado. Falar: Lisa, Tel. 52151 — Ovar.

Aluga-se

CASA — 6 divisões, ao ano — Rua 16-114 — ver — Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, a sr.a D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Gato, esposa do sr. António Gato; o menino José Manuel Faria Marques da Silva, filho do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela;

Amanhã, dia 19, as sr.as D. Maria Alice Miranda Valente e D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra; as meninas Maria Aurora dos Santos Loureiro de Almeida, filha do sr. Adão Loureiro de Almeida, e Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, da Granja; os meninos Aníbal José F. Alves de Bragança, neto da sr.a D. Palmira F. Alves Mourão, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e o sr. José Pinto de Oliveira e seu netinho Manuel Alves Pereira Pinto;

— em 20, a sr.a D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia;

— em 21, os srs. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, José Antonino R. dos S. Beleza, filho do sr. Alvaro dos Santos Beleza, e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Virgínia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Mocim-bique; e o menino Camilo Aires de Pina Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 22, as sr.as D. Maria de Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de Pinho Faustino; as meninas Lídia Vinhas, filha do inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas, e Maria Teresa Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; a senhora Isabel Cristina, filha da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; e os srs. Domingos Ferreira Capela, Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-Feira, e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

— em 23, as sr.as D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Margarida Gomes da Graça, esposa do sr. José Rodrigues Moleiro; as meninas Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, Angélica Maria da Silva Amorim, neta do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, e Arminda Amália Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; o menino Claudino da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta; e o sr. Manuel Pereira Fontes, de Silvalde;

— em 24, as sr.as D. Maria Tavares dos Santos Cruz, mãe do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, e D. Arminda Gomes Pereira, esposa do sr. Quintino Ferreira Marques; as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende, filha do sr. José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta; e o sr. Manuel Joaquim da Costa Oliveira.

Café Costa-Verde

Este antigo Café da nossa Vila, que acaba de passar por apreciáveis melhoramentos, reabre hoje às 13 horas, as suas portas ao público pelo que os seus novos proprietários convidam os antigos clientes a visitarem as suas novas instalações.

Letras extraviadas

Tendo-se extraviado várias letras de importâncias diversas, sacadas e aceites por António Rodrigues de Castro, que também assina António Rodrigues de Castro Nogueira, sem datas de vencimento e já pagas, o signatário declara formalmente sem valor as referidas letras, pelo que, se forem apresentadas por alguém, indevidamente, não devem ser negociadas por que estão sem valor.

Espinho, 6 de Maio de 1968.

a) António Rodrigues de Castro

Guarda-livros

Encarrega-se da organização, seguimento ou fecho de escritas, Grupo A ou B. Mário Ramos — Rua 14-962 — Telefones 920597 e 390910.

“Conheça a sua Terra”

Visite o AERO CLUBE DA COSTA VERDE, com o seu BAR-RESTAURANTE junto à Lagoa de Paramos.

PARQUE INFANTIL - STAND DE TIRO - PRAIA

E se nunca voou, faça o seu baptismo de voo.

Na FESTA DAS ROSAS, Recolha de lixo em Vila Franca (subúrbio de Viana do Castelo) a Banda dos B. V. de Espinho fez sucesso

Na tarde de 11 do corrente, a Banda dos Bombeiros V. de Espinho deslocou-se a Viana do Castelo e a pitoresca Vila Franca, subúrbio daquela cidade, a fim de tomar parte na já tradicional «FESTA DAS ROSAS» que ali se efectua e que constitui um atraiente cartaz de turismo.

Igualmente ali se deslocou a conhecida e apreciada banda de música de Vale de Cambra — a música oficial da Festa, actualmente regida pelo jovem José Gonçalves, que há anos se estreou como regente na Banda de Espinho, guiado pelo consagrado «maestro» António Gomes, o qual também regeu a Banda local durante algum tempo;

Antes da actuação em Vila Franca, as duas bandas de música, acompanhadas por representantes da Comissão das Festas e precedidas cada uma por um grupo de formosas raparigas de Vila Franca, envergando os belos trajes vianenses, e valiosos cordões de ouro, foram cumprimentar as autoridades da cidade, em belo cortejo que atraiu a curiosidade da população de Viana.

Terminada a missão protocolar, as bandas de música, os ranchos folclóricos e os membros da Comissão de Festas, tomaram os seus auto-carros e seguiram para o arraial na aprazível freguesia de Vila Franca, a 6 quilómetros da cidade.

No arraial, após a sua apresentação ao público, as duas filarmónicas, acompanhadas pelos dirigentes das Festas, dirigiram-se a diversos lugares da freguesia, para acompanharem as portadoras dos famosos vasos artísticos da localidade que constituem um belo cartaz turístico, apreciado por nacionais e estrangeiros.

Chegado ao arraial o numeroso cortejo representativo dos sete lugares da freguesia, as portadoras dos artísticos vasos eram ladeadas por outras formosas raparigas dos respectivos lugares envergando os belíssimos trajes da região, sendo os pesados e artísticos vasos depositados na Igreja da localidade, ao cuidado do respectivo pároco.

Momentos depois, teve início o concerto da tarde pelas duas referidas bandas de música, a de Vale de Cambra sob a regência do sr. José Gonçalves e a de Espinho pelo seu novo regente, sr. Daniel de Oliveira e Silva, que é, simultaneamente, um apreciado compositor musical.

A banda de V. C., já conhecida na localidade onde várias vezes actuara, foi recebida com evidente simpatia, enquanto a congénere de Espinho o foi com certa frieza, própria de quem ainda não teve ensejo de apreciar. Mas, quando esta atira para o ar os acordes empolgantes da «Suite France», o público deu largas aos seus aplausos, verificando estar em frente de uma das melhores bandas de música civis do Norte de Portugal.

E os aplausos já mais deixaram de se ouvir no final de cada peça.

Foi para o autor deste modesto relato uma satisfação, verificar que a Banda de Espinho continua em boas mãos.

Senhora

Oferece-se com carta de condução de carro ligeiro profissional ou emprego compatível. Carta à Redacção ao n.º 20.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805
ESPINHO

Contabilista

Accepta escritas em regime livre.
Informa na Rua 14 n.º 1059, ou pelo telef. 920694 - Espinho

Registo Social

Domingos Francisco de Bastos

Após seis meses de ausência, como é habitual, na progressiva cidade do Pará-Brasil, onde é importante industrial e proprietário, já se encontra de novo instalado na sua bela residência da Rua 8, o nosso prezado Amigo e assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos.

Além da sua digna esposa, o sr. Bastos, veio acompanhado por sua filha, netos e seu genro, o nosso conterrâneo, sr. Alvaro Ferreira Serralva. Aos recém-chegados apresentamos cordeais cumprimentos.

Celestino Gomes Ventura

Com sua distinta esposa, a sr.a D. Annaí Ventura, tem estado nesta Vila, hospedados no «Hotel Mar-Azul», o nosso prezado conterrâneo e assinante, natural de Anta, sr. Celestino Gomes Ventura, há anos radicado na importante cidade de S. Paulo-Brasil. O distinto casal deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, o que muito nos sensibilizou.

João de Sousa Galvão

Este nosso amigo, exímio Tinpaneiro da Orquestra Sinfónica do Porto e Director do Conjunto Sousa Galvão, após 20 anos no Norte do País, acaba de entrar num Concurso com mais 3 colegas, para Tinpaneiro da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, tendo sido classificado em 1.º lugar.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Acompanhados pelo comum amigo Manuel Caetano Rodrigues, estiveram nesta Vila os compatriotas vindos do Rio de Janeiro a matar saudades da Pátria e de seus familiares, srs. Manuel Dias Fernandes, esposa e encantadora filha, e Manuel Gomes Vieira, natural de S. João de Ver, ambos grandes comerciantes no Rio de Janeiro, e ainda o jovem Engenheiro António Fernandes Vieira, também de S. João de Ver, tendo-se retirado com saudades por não poderem permanecer por mais tempo nesta nossa Vila.

DOENTE

Na sua residência no Porto, tem estado doente mas já se acha a caminho do restabelecimento o nosso prezado assinante, sr. António Guimarães dos Santos. Votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

Os Bombeiros V. de Espinho receberam a Cruz Pascal

(Retardado por falta de espaço)

Domingo de Páscoa, ataviados de festa, os Bombeiros Voluntários de Espinho receberam, no seu Quartel, as quatro Cruzes que percorreram a nossa Vila a anunciar a Aleluia.

Mais uma vez o Senhor crucificado abençoou os valorosos soldados da paz, dando-lhes maior alento para cumprimento de uma espinhosa missão, que só pode encontrar recompensa na certeza que lhes fica de bem haverem cumprido o dever humanitário que, voluntariamente, vão impondo a si próprios.

Seguindo o velho costume português, a mesa, repleta de iguarias, esperava os componentes da visita pascal, num agradecimento dos que salvam vidas a quem procura salvar as almas.

Vários beneméritos concorreram para a mesa posta em honra do Senhor, na Sua visita aos pobres que só são ricos no muito que fazem ao seu semelhante.

Foi posto em destaque, mais uma vez, o sacrifício dos Bombeiros e a necessidade do carinho da população de Espinho, que bem pode confiar na dedicação daqueles que, abnegada e desinteressadamente, a servem. — A. P.

Hoje e amanhã

est. de serviço permanente a

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Novo estabelecimento

MERCADOS-AJUDA

Rua 19, n.º 264 (Antiga Casa Júlio)

Abre hoje as suas portas ao público, um novo estabelecimento, cujo género está hoje em voga nas principais cidades do País, o qual se destina a proporcionar aos clientes os géneros de mercearia fina, frutas e artigos adequados, a preços convidativos.

E' sua proprietária e gerente, a sr.a D. Bernardette Alves Domingues Martins, a qual agradece a visita do público em geral.

Excursão a Trás-os-Montes

Promovida por Gabriel Fernandes, deve realizar-se nos dias 9 e 10 de Junho próximo, uma excursão à bela provincia de Trás-os-Montes em moderna e cómoda camioneta, com partida de Espinho às 7 horas da manhã.

Itinerário: — Serra do Marão, Amarante, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, (dormida); Dia 10 — Mirandela, Valpaços, Murça, Alijó, Favaio, Pinhão, Régua, Lamego, Resende, Entre-os-Rios, Estrada Marginal e regresso a Espinho.

Trata-se, pois, de um passeio encantador através de uma das regiões mais belas do nosso País.

EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graçiosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 26.ª Jornada

Com a realização da 26.ª jornada, terminou o Campeonato Nacional da II Divisão, no passado domingo.

Na zona norte o campeão era já conhecido, dada a diferença pontual que o destacava dos restantes competidores.

Embora empatados em pontos, mas com melhor goal-average o Leça pôde, por um triz, manter-se na 2.ª divisão,

Quem havia de dizer que a Associação de Aveiro iria perder mais um fillado, havendo em conta que foram gastas somas importantes para adquirir os jogadores que compunham a turma lamacense!

É curioso que os «Unões» de Tomar e Lamas, ambos de equipamento rubro-negro, tomam rumos diferentes, desaparecendo ambos da 2.ª divisão!

O Sporting de Espinho, este ano não ofereceu os dissabores a que já vinha habituando a sua massa associativa e ainda bem. A sua classificação foi bastante variável, devido a lesões e ao serviço militar de alguns jogadores como acontece em todos os clubes. Mesmo assim o 6.º lugar que alcançou já não foi mau de todo.

Resultados verificados na última jornada:

Gouveia 1 Famalhão 0; Beira Mar 4 Ac. de Viseu 1; Lamas 0 Leça 0; U. Tomar 0 Tramagal 1; Salgueiros 2 Espinho 0; Penafiel 2 Covilhã 0 e Vizela 6 Torres Novas 1.

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P. U. Tomar... 26 17 4 5 52-25 38 Torres Novas... 26 12 7 7 50-28 31 Salgueiros... 26 11 7 8 32-23 29 Beira Mar... 26 11 6 9 42-22 28 Tramagal... 26 8 11 7 32-30 27 ESPINHO... 26 10 6 10 34-45 26 Ac. de Viseu... 26 10 6 10 34-37 26 Penafiel... 26 12 2 12 37-37 26 Gouveia... 26 10 5 11 28-45 25 Covilhã... 26 10 4 12 26-32 24 Famalhão... 26 5 12 9 26-35 22 Leça... 26 7 8 11 34-36 22 Vizela... 26 10 2 14 40-58 22 Lamas... 26 6 6 14 39 43 18

SALGUEIROS 2 ESPINHO 0 Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro. Partida dirigida pelo brarense, Rogério Moreira. As turmas apresentaram:

SALGUEIROS — Franquellm; Lobo, Gabriel, Edgar e Vielas; Sá Pinto e Reis; José da Costa, Costa, César e Miranda.

ESPINHO — Valdemar; Quim, Ribeirinho, Silva e Murraças; Melreles e Luciano; Acácio, Teixeira, Momade e Chiclo.

At Intervalo: 1-0. Marcaram: Sá Pinto, aos 44 minutos; Costa, aos 70 minutos.

O «onze» espinhense nesta sua deslocação a Vidal Pinheiro, fez alinhar alguns «reservistas», a fim de aquilatar das suas possibilidades com vista ao futuro.

Os rapazes procuraram cumprir, dentro do melhor que sabem, mas nota-se como é lógico a falta de «calo» para o melhor desempenho, o que pode vir a reflectir-se na próxima época e que seria necessário evitar-se.

A equipa do Salgueiros marcou duas bolas, que traduz bem o desenrolar do encontro, prestando o labor dispendido ao longo da partida. Por sua vez o Espinho, no segundo tempo «cresceu» um pouco mais, mas viu-se impotente para se sobrepor ao adversário, mercê da bem escalonada defensiva encarnada, que não dava um palmo de terreno ao seu adversário.

Taça Ribeiro dos Reis

Inclui-se amanhã, com a realização no Campo da Avenida do encontro Espinho-Covilhã, a Taça Ribeiro dos Reis, que na época transacta foi brilhantemente conquistada pelo Sporting de Espinho.

Serão os locais capazes de repetir a proeza? Esperemos que pelo menos possam oferecer aos seus simpatizantes umas boas exhibições nos jogos a realizar.

Campeonato Nacional da III Divisão

Desfechos verificados na 6.ª jornada da 3.ª Série:

Feirense 5 S. Pedro da Cova 0; Valecambrense 0 Lamego 1 e Oliveirense 1 Leurosa 1.

Classificação — Valecambrense e Lamego, 8 pontos; Oliveirense, 7; Feirense, 6; S. Pedro da Cova, 4; Leurosa, 3.

Jogos para amanhã — Lamego-Feirense; S. Pedro da Cova Oliveirense e Lourosa Valecambrense.

Campeonato Nacional de Juniores

F. C. PORTO 7 ESPINHO 0

Jogo no campo de treinos do Estádio das Antas. Arbitrado por Poréus Luis, de Leiria. Formação das equipas:

PORTO — Gorgulho; Inácio, Vitorino, Valongo e Araújo; João e Heider Ernesto; Vitor Gomes, Chiclo, Lemos e Abreu.

ESPINHO — Pinto; Camarinha, Zé Manuel, Tavares e Mário; Abreu e Francisco; Carlos, Toninho, Pê e Moisés.

O resultado desniveleado verificado no final do jogo, explica por si só a diferença de classe entre uma e outra equipa. O F. C. do Porto com a sua pujança física e com um primor de técnica de razoável categoria de todos os seus elementos, cilindrou o Sp. de Espinho, apesar do seu apego à luta. Falhou o ponto de honra à turma espinhense, para compensar o seu jogo animoso, mas falto de imaginação, e também pela sua correcção, aguentando sem azedumes os golos sofridos.

Voleibol

Teve o seu início o Campeonato Nacional de Voleibol, na Divisão de Honra, tendo o Sp. de Espinho derrotado em Lisboa o Benfica por 3-0 e perdido com o Técnico por 3-1, também em Lisboa.

— Para a II Divisão da mesma modalidade, a Académica de Espinho derrotou o Oliveirense por 3-0.

BAR RESTAURANTE Tralpinha ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO À LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925 ESPINHO

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

- Dionísio da Costa Guimarães, Domingos Ferreira Cepelina, Isaltis Domingues Quintas, Jaime Moreira de Sousa, Domingos Gomes da Rocha, e João Alberto da Rocha Pinto, todos de Anta; Delfim José dos Santos e Brasão Alves Fardilha, de Espinho; D. Maria Aurora dos Santos Coelho, de Colmeira; Mário da Costa Valente, de Espinho; e António Alves de Oliveira, de Niterói-Brasil; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida Corgo; Fernando da Mota Brandão, D. Maria Adelaide S. Mala de Miranda, Manuel Pinto Bizarro, Arq.º Manuel Prade Fernandes Tato, Manuel Gaetano de Castro, D. Leura de Sousa Oliveira e Sá, José de Sá Ferreira, José Carvalho de Oliveira, V.º de José Alves de Amorim Joaquim Melo e Silva, Bruno Borges & Irmão, Dr. Artur José Alves, António de Sousa Reis, António de Sá e Silva, Joaquim Alves, Guilherme Joaquim Vieira, Cruz Sousa & Barbosa e D. Celeste Maria Gonçalves Lino, todos do Porto; Daniel Carvalho e Manuel Passos Alves de Oliveira, de Espinho; Celso Fernandes Costa, de Aveiro; Alberto de Pinho Faustino, David Ventura Pinto, de Espinho; Manuel do Couto Vieira, de Anta, e David Correia da Silva, de Paramos; Fernando da Mota Brandão, do Porto; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida-Corgo; Sargento-Ajudante Joaquim António de Moraes e Henrique Rodrigues Meleiro, de Espinho; Manuel do Couto Vieira, de Anta; Irmãos Pinto Loureiro, de Silvã; Celestino Gomes Ventura, de S. Paulo-Brasil, pegou já até 1969; Manuel de Sousa Ramos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Achados na via pública

Do Ex mo Chefe e comandante interino da Polícia de Segurança Pública desta Vila, sr. Manuel Emídio, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte relação de achados na via pública que se encontram depositados na Secção Policial, à disposição de que provar pertencer-lhes:

- Várias chaves; um guarda chuva, p. p. senhora; uma guarda chuva p. p. homem; vários porta-moedas de homem e senhora; uma torquês; um relógio de pulso, p. p. senhora; um chapéu de cabeça p. p. homem; uma importância em dinheiro; uma luva p. p. homem.

TAVARES NOGUEIRA Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas 2.ª das 15 às 19 h.; 5.ª, 5.ª e 6.ª, das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h., e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel 920590

Figuras típicas do passado A Dona Genovéva

Era Margarida de seu nome, mas Espinho conheceu-a pelo de Dona Genovéva.

Devia ter sido linda, quando nova, pois que ainda se não haviam dissipado completamente os seus traços de distinção e beleza.

Na sua loucura, deambulava pelas nossas ruas, sempre pelo meio, arrastando a cauda do seu vestido, dum elegância já passada, com umas rendas que farfalhavam num peito que talvez houvesse suspirado de amor incompreendido.

Os seus cabelos brancos, sempre bem penteados, juntavam-se-lhe no alto da cabeça, fazendo lembrar a obra de um pintor que pretendesse retratar uma beleza em ruínas.

Os garotos perseguiam-na e, um ou outro, mais atrevido, puxavam-lhe o vestido e chamavam-lhe «Dona Genovéva».

A pobre louca reagia, mas a sua idade e os passos vacilantes não lhe permitiam castigar a maldade dos pequenos, que talvez lhe pesasse menos que a indiferença dos grandes.

Nos seus bons tempos, tinha sido cabeleireira da Rainha Senhora Dona Amélia e por certo se contagiou na grandeza pessoal da excelsa Senhora que foi Rainha de Portugal.

Vivia um amor a pobre doída, quando falava no seu querido, o Conselheiro José de Alpoim, de quem se considerava noiva.

Viveu em Espinho alguns anos, antes que a morte a levasse, em casa dum parentes que aqui se estabeleceram com alquilaria, na Rua 14.

Não vivia com luxo a que com grandezas sonhou e talvez houvesse dormido, nas noites frias de Inverno, confortada com o calor dos cavalos, mais amigos que tinham sido os homens.

Ali, num pobre canto, o Alquilador Pires a agasalhou com menos cuidado do que teria pelos cavalos e, quando a «D. Genovéva» tardava algo mais, possivelmente pelos calores de alguma pinguita que mais a animasse a admirar a beleza do sol pôr, o chicote do pires marcava vincos negros nas costas da pobre louca que penterara uma Rainha e se supunha noiva dum Conselheiro que foi político de nomeada. — A. P.

Aniversários jornalísticos «CORREIO DA FEIRA»

Os prementes afazeres de quem dirige este modesto periódico, agravados por diversas e forçadas deslocações à Capital do País, impediram-nos várias vezes de passarmos a vista pelos nossos estimados colegas com os quais aliás, mantemos as melhores relações.

Entre esses está o veterano «Correio da Feira», com o qual temos mantido a melhor camaradagem e que, por tal razão, não registamos na devida altura o seu recente 5.º aniversário.

Embora tarde, dirigimos à sua ilustre Directora, a sra. D. Brizida Monte Santos Soares Alvão, e seus colaboradores, os nossos parabéns e votos de crescentes prosperidades.

Escritório «JAC»

De José Augusto do Curral (Secretário de Finanças aposentado e ex-chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho) Rua 28, n.º 371 — Espinho. Assuntos fiscais, contabilidade. Requite a sua inscrição, desde já. Preços módicos e a combinar.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exames de Aptidão Profissional

I — Os candidatos ao exame de aptidão profissional dos cursos sujeitos a estágio e os dos não sujeitos a estágio, cuja parte escolar já foi concluída em anos anteriores, deverão requerer a sua admissão e pagar as respectivas propinas, até 15 de Junho;

II — O requerimento, segundo norma, em papel selado, dirigido ao director da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Declaração da empresa ou entidade onde efectuaram o estágio, comprovativa de tempo estragido pelo menos durante seis meses, em trabalho profissional efectivo, com boa formação dos respectivos dirigentes. Esta declaração deverá ser passada, segundo norma existente, em papel selado, ou, não o sendo, deverá trazer uma estampilha fiscal de 6500, devidamente inutilizada com a assinatura do respectivo dirigente, confirmada por carimbo ou selo branco.
- b) Os candidatos que tenham frequentado a parte escolar no ensino de aperfeiçoamento (accurrno) deverão apresentar documento idêntico ao referido na alínea a), comprovativo do exercício de profissão correspondente ao curso cujo exame de aptidão requerem, com suficiente capacidade.
- c) Documento comprovativo da sua situação militar, quando maiores de 20 anos (a título devolutivo).
- d) Documento comprovativo do pagamento, na cantina, do papel e outro material de exame.
- e) Ficha de exame a adquirir na cantina.

III — Os candidatos não sujeitos a estágio (Curso Geral de Comércio e Formação Feminina) que estão a frequentar no ano corrente o último ano, deverão requerer o exame de aptidão profissional imediatamente e no prazo máximo de 48 horas a contar da data de publicação da pauta com o resultado do penúltimo exame, salvo se já tiverem uma reprovação, caso em que deverão aguardar o último.

IV — Os alunos dos cursos não sujeitos a estágio a quem falte a aprovação num único exame e estejam em condições de o poderem repetir na 2.ª época (Outubro), poderão igualmente requerer o exame de aptidão profissional no prazo a que se referem os n.ºs II ou III, ao qual serão admitidos condicionadamente, ficando o resultado pendente da aprovação no exame de 2.ª época.

V — Os candidatos não sujeitos a estágio devem apresentar, com o requerimento, apenas os documentos referidos nas alíneas c), d) e e) do n.º II.

VI — A propina, no valor de 40500 para os alunos internos e 80500 para os externos, é paga em estampilhas fiscais a inutilizar no requerimento; são considerados externos todos os que não frequentam a Escola no corrente ano, os que não estão inscritos como estagiários e aqueles que terminarem a parte escolar como alunos do ensino particular ou dispensados de matrícula.

VII — Além da propina referida deverão ainda todos os candidatos pagar, na cantina, a quantia de 5500 para papel e material a utilizar no exame.

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

FLINTKOTE EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão. Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIREJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença ESPINHO

LINHAS DE BORDAR «ANCORA» Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoires. Casa das Lãs — Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc. RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastio quente
betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando
lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também
se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas,
lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX. A NÃO DEIXE
DE CONSULTAR ESTA CASA

MACAU tem assegurado o
fornecimento de energia
eléctrica

MACAU — Acaba de ser assinado entre o Leal Senado e «The Macao Electric Lighting Co. Ltd» o contrato para fornecimento de energia eléctrica a Macau, por esta empresa. Presidiu ao acto o sr. Joaquim Morais Alves, presidente do Leal Senado, e outorgaram, na escritura, os vereadores srs. Francisco de Paula Barros, José dos Santos Maneiras, Chui Tak Kei e Manuel Joaquim Gomes Eusébio, por parte do Município macaense; e pela companhia fornecedora, os srs dr. Henrique de Barros Pereira, gerente; António de Barros Pereira e Vitor Bernardino da Silva, sub-gerentes; dr. Damião de Oliveira Rodrigues, director; e José Lourenço de Melo, secretário.

(Da Agência do Ultramar)

A largada a atribuição do
subsídio de custo de v.da
eléctrica

Foi publicado no «Diário do Governo» o Decreto n.º 48 252, que torna extensivo aos agentes dos serviços públicos aposentados, reformados ou sinistrados e aos pensionistas, dos quadros do Ultramar, residentes na Metrópole, o direito ao subsídio eventual de custo de vida.

Pelo novo diploma é concedido, a partir de 1 de Janeiro, aquele subsídio eventual, sobre as pensões de invalidez, reforma, aposentação e de preço de sangue, que sejam encargo das províncias ultramarinas e bem assim, sobre as pensões de aposentação a que se refere os artigos 12.º e 13.º do Acordo Misionário, celebrado entre a Santa Sé e Portugal, e sobre as pensões de sobrevivência fixadas no abrigo de Decreto n.º 47 109, de 21 de Julho de 1968.

A melhoria das pensões é determinada pelos escalões e taxas regulares: até 1 500\$00 mensais, 20%; de 1 500\$00 a 2 400\$00, 17%; e superiores a 2 400\$00 15%.

(Da Agência do Ultramar)

Aluga-se

1 moradia nova com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 71.

Auxiliar e Hospital de Espinho

Informação Literária
Noticiário

Está em distribuição o fascículo 78.º (7.º volume) da VERBO — ENCI CLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Val de EROSAO a ESCRITA e do seu conteúdo destacamos, como referências mais extensas: ERVA, ESCALA, ESCATOLOGIA, ESCOLA (11 páginas), ESCOLÁSTICA e ESCRAVATURA, a biografia de ESGOTO, uma das figuras mais representativas da Escola franciscana, e as descrições, muito completas de ESCANDINÁVIA e ESCÓCIA.

Em breve é posto à venda o fascículo 28.º de AS GRANDES POLÉMICAS PORTUGUESAS, obra de cultura que a Editorial Verbo vem publicando com a sinalado êxito. O fascículo que é o ante-penúltimo da obra completa, concisa e estudo de Barradas de Oliveira sobre Homem Cristo, e insero de João Bigotte Chorão um excelente ensaio sobre a revolução intelectual desencadeada pela geração da «Ofeu».

Sala o fascículo 8.º de A ARTE POPULAR EM PORTUGAL — Ihas Adjacentes e Ultramar, a mais notável obra de estudo sobre a matéria até hoje publicada entre nós e também uma das grandes realizações a que a Editorial Verbo m-teu ombros sob a direcção do etnógrafo dr. Fernando de Castro Pires de Lima. Neste fascículo A mando Cortes-Rodrigues continua o seu minucioso estudo sobre os Açores, ocupando-se agora de Palma Marítima, com larga referência à ceça da baleia; Louça da Vila e Louça da Lagoa, interessantíssimo estudo sobre o lar popular; e o Culto dos Mortos na religiosidade mcaense. Dois extra-textos a cores e dezenas de gravuras a negro ilustram o fascículo.

OS PENÍCIOS será o próximo volume da colecção «HISTORIA MUNDI» lançada pela Editorial Verbo em colaboração com Thames and Hudson, de Londres. Da autoria de Donald Harden, director do Museu de Londres, a obra é, como escreveu o crítico do «Times» um contributo autorizado que inclui a informação necessária a quem pretenda avaliar com justiça o papel dos Penícios no desenvolvimento da nossa civilização.

Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITAX» a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

Mais uma vítima duma
passagem de nível sem guarda

No dia 11 do mês corrente, um pobre carrejão, morador na Marinha de Silvalde, de nome Abel Ferreira de Sá, ao atravessar distraidamente a passagem de nível do antigo apeadeiro da Pedreira, sem guarda, na ocasião em que se aproximava o comboio 302, que de Campanhã se dirigia para o Pampilhosa, foi horrivelmente trucidado pelo referido comboio, tendo morte imediata.

O infeliz Abel de Sá foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros V. de Espinho para a casa mortuária do cemitério de Silvalde.

E' raro o ano em que no referido apeadeiro sem guarda, não tenha perdido a vida qualquer criatura que distraidamente tivesse a referida passagem de nível.

Dado que aquela passagem é muito atravessada pelos moradores dos bairros piscatórios vizinhos, impõe-se destacar para o local alguém que se encarregue da vigilância das pessoas que necessitam de atravessar as cancelas do antigo apeadeiro da Pedreira.

NECROLOGIA

Joaquim Maia

Faleceu nesta vila, o sr. Joaquim Maia, considerado praça da G. N. Republicana do Posto de Espinho, aposentado.

O finado era marido da sr.ª Gracinda Pereira da Silva, sogro do sr. Quintino Ferreira Marques e da sr.ª Arminda Gomes Pereira.

O finado foi sepultado no cemitério de Anta.

— A' família enlutada, os nossos pêsames.

Dr. Jaime Milheiro
Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex - Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris
Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Arrenda-se

Armazém na Rua 9 n.º 292.
Falar na Casa Oliveira — Rua 10-A n.º 350 — Espinho.

Cadinha & Couto

Biscuitaria, Cereais, Amidos
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 20
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria,
ascites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencidos e Gordura
Telefone 920805
Rua 9 - 455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois exponents máximos da indústria suíça e mundial
Se totem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modular»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Emerada fabricaçõ de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torrões e sandúiches, fabrico especial desta casa.
Sucção de pastetaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V. de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sols «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaos
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco N. do Castro & Filhos, L.da
Banhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e esportaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celulose e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Histórias, Travessas, Travessões, Ganchos, Puxos, Genios, Espelhos, Calcedras, Cortinas para portas, Uvas, Bicos, Biscoitos, Máscaras para barbas, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 235/1.º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE
L.ª SBGA:
Av. d. Liberdade, 105
Telef. 35419 e 587583
End. Tel. GUIATO

UVA



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Vedras Maduros e Rosados

Para as Ex-mas Donas de casa
uma garantia de qualidade em
garrafas de 5 litros, garrafas,
meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também o nosso
Vinagre feito de vinhos puros e em
garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas
bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Doas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A' venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252